

Obra de recuperação dos tetos do liceu deve começar em 2020

Decorre a elaboração do caderno de encargos para a desinfestação e consolidação estrutural dos tetos pictóricos do Palácio da Fonte Bela

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianoriental.pt

A Secretaria Regional da Educação e Cultura (SREC) está a elaborar o caderno de encargos com o objetivo de se realizar a desinfestação e consolidação estrutural dos tetos pictóricos do Palácio Fonte Bela (imóvel classificado), onde está instalada a Escola Secundária Antero de Quental, em Ponta Delgada, prevendo que a obra seja iniciada no próximo ano.

Em resposta ao requerimento intitulado "Escola Secundária Antero de Quental - falta de segurança, subscrito pela deputada regional do PSD, Maria João Carreiro, a SREC informa já terem sido consultadas várias entidades para avaliar a profundidade da infestação em

causa, elaboração de propostas de intervenção e respetiva execução.

"Foram contactadas várias empresas para apresentarem pareceres técnicos especializados na área da desinfestação e da conservação e restauro, de forma a elaborar-se cadernos de encargos passíveis de responderem, efetivamente, ao diagnóstico efetuado", pode ler-se na resposta da tutela. Que informa que, após a visita técnica ao Palácio da Fonte Bela, o que se pretende é avançar para a consolidação, reforço estrutural, limpeza e desinfestação das estruturas de madeira dos tetos onde se verifica infestações de insetos xilófagos.

De forma sumária, o processo de recuperação dos tetos in-

clui a montagem de estaleiro, implementação de medidas de segurança e ventilação, reforço temporário da estrutura, limpeza profunda das superfícies, desinfestação e posterior reforço estrutural definitivo.

"Dada a natureza da intervenção e da sensibilidade das áreas a intervir, é necessário garantir a coordenação de diversas especialidades na área do restauro, da eliminação de pragas e da estabilidade estrutural, pois está em causa a manutenção de um património rico bem como a sua segurança e durabilidade", acrescenta, salientando tratar-se "de um processo longo, mas capaz de garantir os objetivos pretendidos".

No seu requerimento, a deputada social democrata, Maria João Carreiro, afirma que a infestação de térmitas no ripado dos tetos pictóricos do antigo liceu estava a colocar em risco o seu valioso património histórico e arquitetónico.

"Estamos a falar de um dos problemas que há muito foram diagnosticados e denunciados junto da tutela. Estamos a falar de uma escola onde, pelas suas especificidades, reveste de particular importância a salvaguarda do vasto património que dispõe, que o governo regional tenta relativizar", sublinha.

Recorde-se que a existência de térmitas na estrutura dos telhados do Palácio Fonte Bela levou o conselho executivo a fechar ao público cinco das suas salas históricas (três salas de aula, sala dos professores e biblioteca patrimonial). *



Inicia-se hoje, na Horta, nova sessão plenária da assembleia legislativa

Debate sobre resultados dos alunos açorianos marca plenário

No arranque do plenário do parlamento açoriano, estarão em debate os maus resultados dos alunos açorianos no estudo PISA, divulgados na semana passada

LUSA
Açoriano Oriental

Os maus resultados dos alunos dos Açores nos exames do programa internacional PISA, divulgados na passada semana, serão o tema de um debate de urgência, por proposta da bancada do PSD, que irá decorrer hoje, no arranque do plenário do parlamento dos Açores.

O PISA - Programme for International Student Assessment é um estudo trienal que avalia as literacias de alunos de 15 anos de idade em leitura, ciências e matemática. Os Açores registaram dos piores resultados em Portugal, tanto em leitura, como em ciências e matemática, piorando em relação a 2015, embora o Governo Regional desvalorize os dados.

Portugal manteve-se acima da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que produz o relató-

rio, nos três domínios desde 2015, mas o arquipélago dos Açores encontra-se muito abaixo da média nacional.

Segundo a agenda de trabalhos do parlamento regional, os sociais-democratas apresentam outras cinco propostas neste plenário, com destaque para uma alteração ao programa Fundopesca, que apoia os pescadores em caso de mau tempo, e a criação de uma comissão de acompanhamento dos prejuízos causados pelo furacão Lorenzo em outubro. Sobre este tema há também uma outra proposta em análise, apresentada pelo CDS e pelo PS, que defendem, em alternativa, a criação de um grupo de trabalho, dentro da Comissão Parlamentar de Economia, para acompanhar o processo de recuperação.

O PPM leva quatro propostas a plenário, uma delas relacionada com os estragos provocados pelo furacão e com as restrições no abastecimento de mercadorias às ilhas das Flores e do Corvo, e outra sobre o funcionamento do Serviço Regional de Saúde.

O BE apresenta também uma proposta na área da saúde, a juntar a outra sobre o Fundopesca e sobre a incineração em São Miguel. *



Visita técnica já foi realizada ao Palácio da Fonte Bela, onde está instalada a Escola Secundária Antero de Quental